

Declaração de Direito Autoral

A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>. Acesso em: 12 jan. 2021.

REFERÊNCIA

MOREIRA, Geraldo Eustáquio; VIEIRA, Lygianne Batista. Do ensino presencial ao ensino remoto emergencial em função da Covid-19: apoios educacionais, sociais e tecnológicos para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Participação, v. 19, n. 34, p. 171-173, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/issue/view/2155>. Acesso em: 12 jan. 2021.

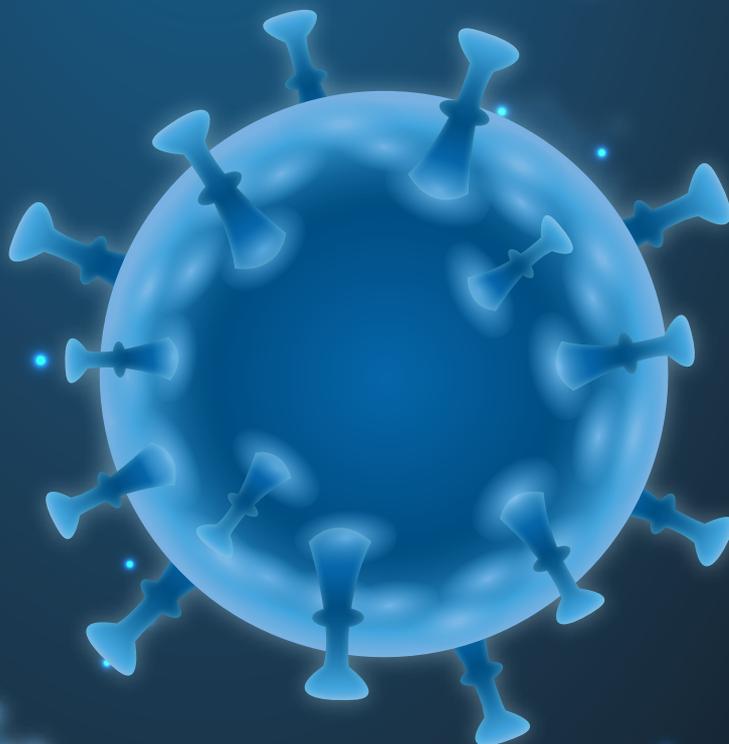
PARTICIPAÇÃO

A Revista de Extensão da Universidade de Brasília • Pesquisa aplicada na prática

ANO 19 n° 34
NOVEMBRO/2020
ISSN 1677-1893

EDIÇÃO ESPECIAL

CIÊNCIA EM AÇÃO:
os projetos da Universidade
de Brasília para o combate à
COVID-19



R4S4

REVISTA PARTICIPAÇÃO, IRACILDA CARVALHO PIMENTEL, EDITORA CIENTÍFICA.
– ANO 19, nº. 34 (NOVEMBRO. 2020) – BRASÍLIA: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, DECANATO
DE EXTENSÃO, 1997 – .

N (100) P.: IL. COLOR. ; 30 CM.

SEMESTRAL

DESCRIÇÃO BASEADA EM: ANO DE 19, N. 33 (JANEIRO 2020)

TEMÁTICA: COVID-19

ISSN 1677-1893

1.EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 2. FORMAÇÃO ACADÊMICA. 3. INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR - BRASIL. 4. COVID-19.

I. TÍTULO. II. CARVALHO, IRACILDA PIMENTEL (ED).

CDU 378.147.867

Do ensino presencial ao ensino remoto emergencial em função da covid-19: apoios educacionais, sociais e tecnológicos para professores da rede pública de ensino do Distrito Federal

From presential education to emergency remote education because of Covid-19: educational, social and technological supports for teachers from the public education network of the Federal District

Geraldo Eustáquio Moreira¹

Lygianne Batista Vieira²

A Organização Mundial da Saúde declarou, em janeiro de 2020, o surto da doença causada pelo novo coronavírus e, em março, a Covid-19 foi caracterizada como uma pandemia que vem trazendo imensos desafios para todos os setores da sociedade, sendo decretado o estado de calamidade pública no Brasil, cujas restrições de contato interpessoal e convívio social trouxeram inúmeros desafios a serem superados. No Distrito Federal há uma série de medidas que visam o combate à proliferação da Covid-19, entre elas, a suspensão das aulas. Diante de todo o caos, encontram-se professores, alunos e familiares vivendo um verdadeiro dilema: o retorno às aulas de maneira não presencial, ou seja, o ensino remoto, que intensificou o debate sobre novos modelos, processos de comunicação educacional e ensino e aprendizagem e, ain-

1 Coordenador(a). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

2 Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.

da, novos desafios impostos aos docentes (GARRISON; ANDERSON, 2005). Os dados são alarmantes e, segundo a Unesco (2020), 91% do total de alunos do mundo e mais de 95% de estudantes da América Latina estão fora da escola devido à Covid-19.

Com a suspensão das atividades letivas presenciais os professores e os estudantes tiveram de migrar, abruptamente, para o ensino virtual, “transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência” (MOREIRA et al., 2020, p. 352). Assim, temos como objetivo investigar as tecnologias sociais e/ou educacionais empregadas na formação de professores, contribuindo com a formação continuada, com a prática docente, com as didáticas específicas e o desenvolvimento de produtos educacionais e/ou sociais que possam melhorar as atividades de ensino remoto, e, ainda, proporcionar aos participantes meios de experimentar e desenvolver metodologias adequadas ao processo de ensino e aprendizagem remotos.

O Projeto integra-se, epistemologicamente, no âmbito da Educação e alicerça-se em multimetodologias ativas de trocas de experiências e na construção coletiva de conhecimentos para o desenvolvimento de produtos e/ou serviços, tendo como cerne a pesquisa colaborativa devido à sua relevância para a transformação da realidade das comunidades envolvidas (MOREIRA, 2020). Integra a Universidade de Brasília – UnB, escolas públicas do Distrito Federal e distintos parceiros e é executado em nove etapas, desde a preparação do grupo de formação à socialização dos resultados. Utilizamos distintos instrumentos de coleta dos dados, devido à sua complexidade e extensão.

O inter rompimento prolongado de aulas em períodos de crises e epidemias mostra o cruel aumento das desigualdades sociais (KAMENETZ, 2020) e, após a obtenção dos resultados, pretendemos responder algumas questões: sob o argumento de que não é possível ter aulas presenciais no momento, como o poder público tem ajudado os professores? Que ferramentas de formação estão à sua disposição para enfrentarem o isolamento social e o ensino remoto? Como podemos

acolher e auxiliar os professores quanto à realização de suas atividades? Assim, esta investigação “[...] exige que se parta do contexto concreto/vivido para se chegar ao contexto teórico, o que requer a curiosidade epistemológica, a problematização, a rigorosidade, a criatividade, o diálogo, a vivência da práxis e o protagonismo dos sujeitos” (FREIRE, 1995, p. 29).

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. *À sombra desta mangueira*. São Paulo: Olho d’Água. 1995.

GARRISON, D.; ANDERSON, T. **El e-learning en el siglo XXI**: Investigación e práctica. Barcelona: Octaedro. 2005.

KAMENETZ, A. 9 Out Of 10 Children Are Out Of School Worldwide. What Now?. **National Public Radio**. 2020. Disponível em: <https://www.npr.org/2020/04/02/824964864/nine-out-of-10-of-the-world-s-children-areout-of-school-what-now>. Acesso em 10 de jul. 2020.

MOREIRA, G. E. (Org.). **Práticas de Ensino de Matemática em Cursos de Licenciatura em Pedagogia**: Oficinas como instrumentos de aprendizagem. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>. Acesso em 10 de jul. 2020.

UNESCO. **Global Monitoring of school closures caused by COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/themes/education-emergencies/coronavirus-school-closures>. Acesso em 10 de jul. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Pandemia; Ensino remoto; Tecnologias sociais e/ou educacionais; Formação de professores.